



Relato da obtenção do material de propagação vegetal orgânico do Norte Pioneiro

Reporting of obtaining organic plant propagation material in North Pioneer

MACEDO, Rogério Barbosa¹; CORREIA, Larissa Vinis²; SHIMITT, Victor Hugo Kovaski³;
FERNANDES, Flávia Regina Moreira⁴; FIGUEIREDO, Gizele Spigolon⁵; MEDEIROS,
Solange Fávero de Lima⁶

1 Professor Doutor em Agronomia e Coordenador do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Territórios/NEAT) UENP– Universidade Estadual do Norte do Paraná, macedo@uenp.edu.br; 2 UENP/NEAT, larissa.vinis@uenp.edu.br; 3 UENP/NEAT, vihkovaski@uenp.edu.br; 4 UENP/NEAT, flaviamoreira@uenp.edu.br; 5 UENP/NEAT, gizele.spigolon@uenp.edu.br; 6 UENP/NEAT, solange@uenp.edu.br

Resumo: A produção orgânica é garantida ao consumidor por meio de um processo de certificação de seus produtos. O PPCPO, como uma das ações do NEAT, contribui com tal processo no Norte Pioneiro do Paraná, mobilizando os agricultores familiares e fazendo o monitoramento de suas produções, para que posteriormente possam ser auditados e certificados pelo TECPAR. No período em que este trabalho tem sido realizado, um dos entraves da certificação tem sido a obtenção do material de propagação vegetal orgânico, pois em consonância à Instrução Normativa nº 64, as sementes e mudas devem ser procedentes de sistemas orgânicos, com exceção à indisponibilidade destas, seu uso e produção convencional poderão ser empregadas sem a aplicação de insumos e agrotóxicos. Até o momento, o PPCPO atendeu 79 propriedades familiares com produção vegetal, destas 30 foram certificadas e 49 aguardam certificação.

Palavras-Chave: Auditoria; Certificação; Produção Orgânica.

Abstract: Organic production is guaranteed to consumers through a certification process of its products. The PPCPO, as one of the actions NEAT it contributes to this process in the Pioneer North of Paraná, mobilizing family farmers and making the monitoring of their production, so they can later be audited and certified by TECPAR. The period in which this work has been done, one of the certification barrier shave been getting the organic plant propagation material because in line to Instruction number 64, seeds and seedlings should becoming from organic systems, except the unavailability of these, its use and conventional production can be employed without the use of inputs and pesticides. To date, the PPCPO answered 79 family farms with plant production, of these 30 were certified and 49 a waiting certification.



Keywords: Auditing; Certification; Organic Production.

Contexto

A produção orgânica é garantida ao consumidor por um processo de certificação de seus produtos, obtida por meio de empresas que atestam a qualidade e a conformidade dos produtos. Nesse contexto, encontra-se o Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos (PPCPO), inserido no Núcleo de Estudos de Agroecologia e Territórios (NEAT) do *Campus* Luiz Meneghel da UENP, na cidade de Bandeirantes – PR, o qual, em parceria com o Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR) realiza o monitoramento do sistema de produção e sua auditoria, com vistas a obtenção de uma primeira certificação de modo gratuito para agricultores familiares.

O PPCPO iniciou sua segunda fase de atividades no NEAT em junho de 2012 e possui vigência até junho de 2015. Seu objetivo é promover ações de apoio e desenvolvimento à certificação de produtos orgânicos, bem como “analisar e avaliar unidades familiares de produção e agroindustriais orgânicas” (LEITE et al., 2010, p. 2677). Tal avaliação é realizada por meio de estudos de casos e apoiados por formulário elaborado pelo TECPAR e aplicado pela equipe do NEAT, resultando num banco de dados do conjunto de produtores visitados. Um dos itens presentes neste instrumento de estudo de caso, visa obter informações referentes a descrição da origem das sementes e mudas, a fim de identificar sua origem, ou seja, se oriunda a partir de técnicas de produção convencional ou orgânica.

De acordo com a Instrução Normativa nº 64, “as sementes e mudas deverão ser oriundas de sistemas orgânicos” (BRASIL, 2008, p. 18). Desde 2013 ficaria proibida a utilização de sementes e mudas não obtidas em sistemas orgânicos de produção, porém caso constatem a indisponibilidade destas, o uso de mudas e sementes de produção convencional poderão ser utilizadas, desde que não tenham recebido a aplicação de insumos e agrotóxicos (BRASIL, 2008).

Descrição da experiência



A equipe do PPCPO, entre as fases I e II, visitou e acompanhou 79 agricultores familiares com produção vegetal em diversos municípios do Norte Pioneiro do Paraná. Destes, 38% foram certificados e 62% encontram-se em processo de conversão e de adequação às conformidades legais, aguardando certificação, como pode ser visto na Figura 1, abaixo.

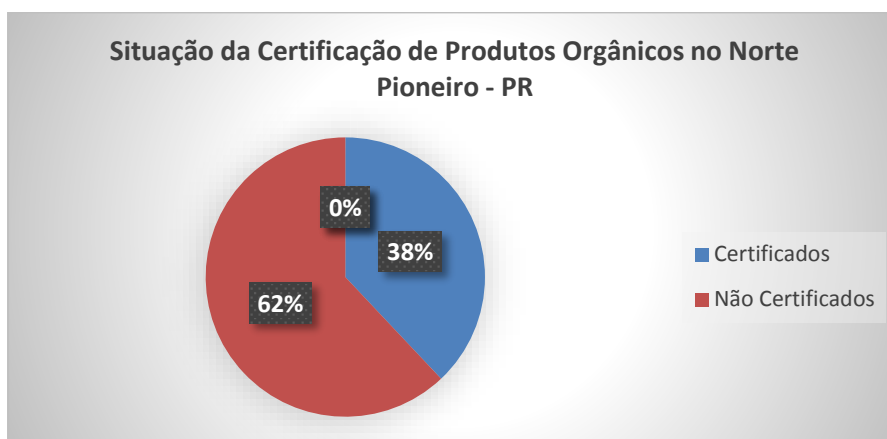


Figura 1– Propriedades certificadas pelo programa PPCPO.

A experiência ora relatada, sobretudo pelo diálogo entre a equipe e os produtores, possibilitou compreender que em anos recentes houve um significativo aumento de produtores em busca de novas formas de produzir alimentos. A isso, somam-se a crescente demanda por alimentos saudáveis, a existência de políticas públicas de fomento à comercialização de produtos orgânicos com pagamento de sobre-preço, como o PAA, o PNAE e o COMPRA DIRETA e, finalmente, a existência de um programa de extensão universitária que aproxima os produtores do processo de certificação.

A Figura 2, por sua vez, evidencia a forma de acesso que os produtores já certificados têm utilizado para a obtenção de material de propagação vegetal.

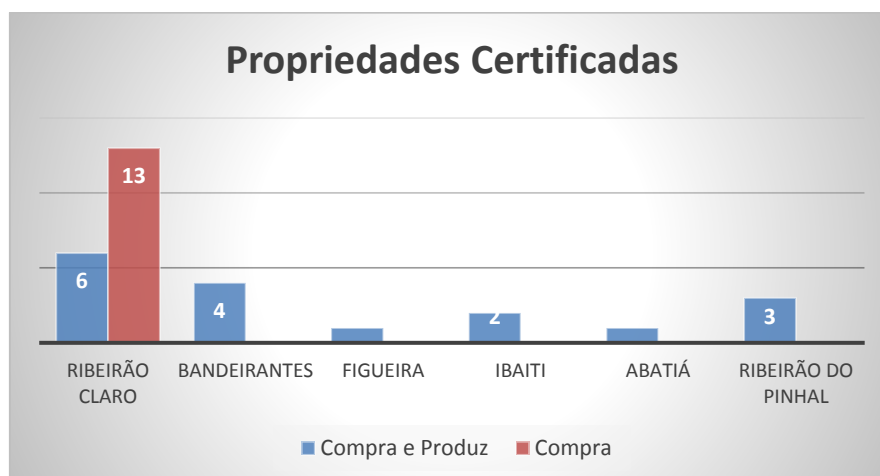


Figura 2 – Relação de cidades com propriedades certificadas.

Observa-se a predominância de ambas as formas de acesso, tanto a compra quanto a produção própria do material de propagação vegetal. O destaque entre os produtores certificados está no grupo do município de Ribeirão Claro, pois, ali encontra-se uma Associação de Produtores Orgânicos (APO), que realiza a compra coletiva desses materiais, além da produção individual.

Na Figura 3, estão os dados que evidenciam a situação dos produtores ainda não certificados.

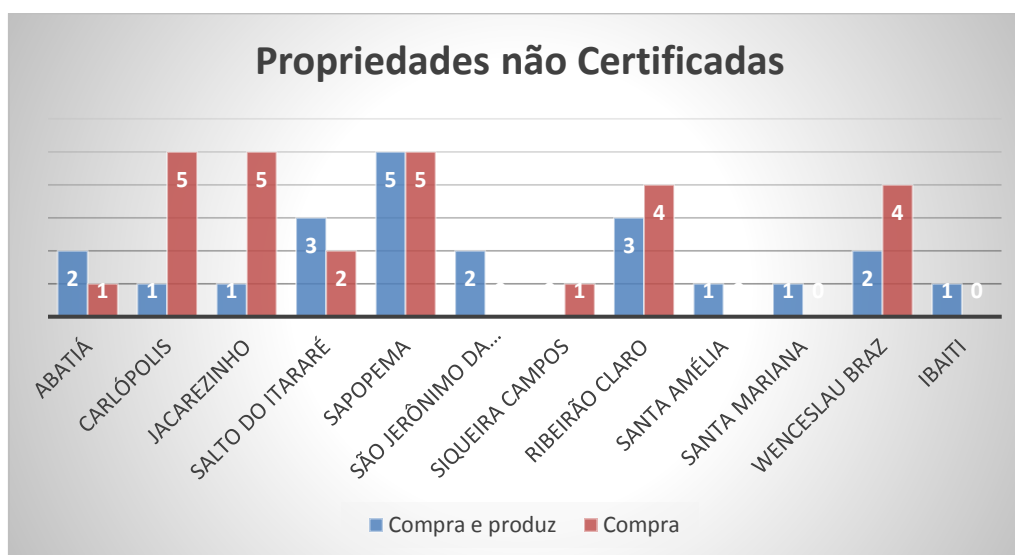


Figura 3 – Relação de cidades com propriedades não certificadas.

Novamente, observa-se a predominância das duas formas de acesso, ou seja, a compra e a produção do material de propagação vegetal pelo produtor. Porém,



ressalte-se que em pelo menos cinco municípios, apenas a compra de fornecedores tem sido bem significativa. Em diálogo com esses produtores, a explicação tem sido a escassez de mão-de-obra na propriedade e a existência de fornecedores de confiança, o que daria maior economicidade e agilidade ao processo produtivo.

Resultados

A forma de acesso aos materiais de propagação vegetal tem sido, predominantemente, pela via comercial. Porém, tais materiais não possuem a origem desejada, dada a insuficiência de oferta de materiais produzidos por manejo orgânico.

Nesse sentido, fica evidente o potencial existente na região para empreendimentos que se especializem na produção orgânica destes materiais, o que poderia ser fomentado por políticas públicas como o PRONAF - Agroecologia, ajudando a viabilizar inúmeros agricultores familiares do Norte Pioneiro do Paraná.

Agradecimentos

Secretaria de Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário – SAF/MDA. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UENP – PROEC.

Referências bibliográficas:

LEITE, C. D.; CARDOSO, F.; KAWAKAMI, J.; FAVARO, J. L.; MARQUES, M. I. Perfil dos agricultores familiares atendidos pelo Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos, Núcleo de Guarapuava. 2010. **Horticultura Brasileira** 28: S2677-S2683. Disponível em: <http://www.abhorticultura.com.br/eventosx/trabalhos/ev_4/a2545_t4702_comp.pdf>. Acesso em: 28 abril 2015.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 64, de 18 de dez. 2008. Aprova o Regulamento Técnico para os Sistemas Orgânicos de Produção Animal e Vegetal. **Diário Oficial da União**, Brasília, 19 de dez. de 2008, Seção 1, p. 21 - 26.